



RELATÓRIO DE  
**ATIVIDADES**  
2025

**AUTORA:** Virgínia do Rosário Lopes (Diretora Executiva da Fundação Mais Longe)  
**DESIGN E PAGINAÇÃO:** Cristina Primo  
**PUBLICADO POR:** Fundação Mais Longe  
**COMO CITAR:** 2025. Relatório de Atividades 2025. Fundação Mais Longe. 26 pp.

# Conteúdo

3	Sumário Executivo
	Programas Mais Longe de 2022 a 2025 - Síntese
	Recursos Financeiros Aplicados
7	Equipa Mais Longe
	Tutores Mais Longe
	Mentores Mais Longe
13	Os Programas Mais Longe entre 2022 e 2025
23	Patrocínios Mais Longe
24	A Edição 25/26 dos Programas Mais Longe

# Sumário Executivo

A Fundação Mais Longe (adiante designada FML), está no seu quarto ano de atividade, iniciada em 2022, tendo obtido, em Abril de 2023, o reconhecimento oficial [pela Presidência do Conselho de Ministros](#).

A sua **Missão** consiste em:

**Contribuir para a construção de uma sociedade mais evoluída, desenvolvida, promovendo a educação, os valores da democracia e dos Direitos Humanos, possibilitando e facilitando o acesso à formação e, à informação e estimulando a participação cívica.**

O financiamento da Fundação foi garantido, desde a sua criação, exclusivamente por fundos próprios doados pela NETCORP (<https://www.netcorp.pt>). As decisões de gestão de aplicação dos Recursos Financeiros são da responsabilidade do Conselho de Administração da Fundação Mais Longe.

Ainda antes da assinatura da escritura de constituição da FML, no dia 26 de Agosto de 2022, foi iniciado o trabalho de criação de parceria com a Novasbe, que resultou no Programa beNova Mais Longe (que integrou o Programa de Bolsas beNova).

Após esse primeiro Programa, mais quatro novos Programas, na área da Educação, foram criados e estão em curso, envolvendo níveis de ensino, desde o Jardim Infantil até ao Universitário. O trabalho é desenvolvido no domínio da Educação, por ser um dos pilares bases da sociedade, e deste modo, estamos a contribuir para que a nossa **Visão** se cumpra:



**Um mundo mais justo, colaborativo, inclusivo e sustentável.  
Ser um ator relevante na construção de comunidades mais  
inclusivas, coesas e sustentáveis.**



O trabalho na área da Educação que a FML desenvolve com os seus parceiros, envolvendo crianças e jovens, abrange vários níveis de Ensino: desde Jardim Infantil até ao Ensino Superior.

A FML tem vindo a criar e desenvolver, desde 2022, Programas Mais Longe, concretizados nos três últimos anos letivos - 22/23, 23/24 e 24/25.

Nestes Programas **180 jovens e crianças** foram apoiados, diretamente com as bolsas Mais Longe, ou, aulas de Português Língua Não Materna.

Em quatro dos cinco Programas Mais Longe, são atribuídas bolsas aos alunos com diferentes modalidades de apoio, consoante o Programa em causa.

As bolsas atribuídas a alunos do ensino superior - Programas beNova Mais Longe e Ensemble mais Longe, apoiam-nos no seu ciclo de licenciatura.

No caso do Programa Cresce Mais Longe, a FML está a apoiar crianças do Jardim Infantil, oriundas de famílias com carências económicas e que não encontram respostas públicas, após a Creche Feliz. Nos Programas beNova Mais, Juntos Mais Longe ou Ensemble Mais Longe, os beneficiários são jovens estudantes do Ensino Secundário e Ensino Superior.



## //SUMÁRIO EXECUTIVO

No Programa Ciberescola Mais Longe a FML apoia o Ensino de Português Língua Não Materna, assegurando a remuneração de 1 Professor.

Os Programas Mais Longe são permanentemente monitorizados e acompanhados, o que permite:

- introduzir melhorias, dando resposta a necessidades identificadas no processo,
- adaptá-los a mudanças, novos contextos que acontecem.

Esse trabalho é realizado em colaboração e articulação com os nossos Parceiros e a Equipa Mais Longe.

Nestes quatro anos de atividade os resultados dos Programas Mais Longe são bastante encorajadores e vão mais além dos resultados imediatos e diretos nos beneficiários.

Há benefícios que não são facilmente quantificáveis, mas perceptíveis nos próprios beneficiários, nas suas famílias, nas comunidades onde se inserem e, não despidendo, nas instituições nossas parceiras.

Paralelamente, constata-se também efeitos nas equipas Mais Longe:

- é o caso dos Tutores/Explicadores do Programa Juntos Mais Longe, ex-alunos da Escola Secundária José Afonso, em Loures, que com orgulho retribuem à sua Escola, o que receberam, apoiando os atuais alunos (bolseiros);
- ou, os voluntários (e voluntários) Mentores Mais Longe, que se envolvem e empenham-se no acompanhamento e apoio aos seus bolseiros Mais Longe.

Programa	Nível Ensino	Parceiro	Bolseiros Abrangidos	Montante Aplicado €	Resultados até ao final do ano letivo 24/25
<b>beNova Mais Longe</b>	Ensino Superior	Novasbe	17	59 761	<b>6 alunos concluíram a licenciatura na Novasbe</b> , três seguiram para Mestrado e três entraram no mercado de trabalho. Um aluno desistiu da licenciatura e uma aluna saiu a meio das Tutorias que a FML lhe proporcionou, tendo assim saído do Programa.
<b>Juntos Mais Longe</b>	Ensinos Secundário e Superior	Escola Secundária José Afonso, Loures	61	10 263	<b>25 alunos</b> (dos 28 alunos) <b>do 12º ano, entraram no Ensino Superior.</b>
<b>Ensemble Mais Longe</b>	Ensinos Secundário e Superior	Ensemble - Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado	13	15 940	<b>11 jovens reforçaram a sua formação musical</b> , através das Bolsas Mais Longe dos Estágios da Orquestra Sinfónica Ensemble (OSE): 2 deles beneficiaram de Bolsa nos IX e X Estágios da OSE. 6 dos bolseiros de Estágio, seguiram para o Ensino Superior Artístico, tendo-se juntado mais 2 jovens, o que perfaz: <b>8 jovens bolseiros Ensemble Mais Longe no Ensino Superior Artístico</b>
<b>Ciberescola Mais Longe</b>	1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário	Associação Aprendo Português - Ciberescola	79	15 440	<b>94,8% dos 79 alunos obtiveram classificação superior a Suficiente</b> no final dos respetivos anos letivos
<b>Cresce Mais Longe</b>	Jardim Infantil	Centro Social Paroquial de São Brás	10	29 023	<b>10 crianças</b> frequentaram o Jardim Infantil do Centro Social Paroquial de São Brás no ano letivo 24/25

Fonte: Fundação Mais Longe

Uma síntese dos Programas Mais Longe, são apresentados de seguida, por ordem cronológica da sua criação e implementação. No capítulo “Os Programas Mais Longe entre 2022 e 2025”, estes são apresentados com maior detalhe.

## Programas Mais Longe Síntese

### PROGRAMA

#### **BENOVA MAIS LONGE** ..... 3 Edições concluídas - 22/23, 23/24 e 24/25



**Novasbe**  
Parceira



**17 ALUNOS**  
da Novasbe, apoiados com 36 bolsas

Os alunos são apoiados ao longo da sua licenciatura. As Bolsas beNova Mais Longe envolvem pagamento de: propinas, alimentação, transportes (até dezembro de 2023), mentoria e, caso se verifique necessário, tutorias/explicações

### PROGRAMA

#### **JUNTOS MAIS LONGE** ..... 3 Edições concluídas - 22/23, 23/24 e 24/25



**Escola Secundária  
José Afonso - Loures**  
Parceira



**61 ALUNOS**  
envolvidos, apoiados com  
Tutorias/Explicações

13 alunos beneficiaram de tutorias Mais Longe, em dois anos, 11º e 12º.  
25 alunos concluíram o 12º ano e estão a frequentar o ensino superior.

### PROGRAMA

#### **ENSEMBLE MAIS LONGE** ..... 2 Edições concluídas - 23/24 e 24/25



**Ensemble - Associação Portuguesa  
de Instituições de Ensino Artístico  
Especializado**  
Parceira



**13 ALUNOS**  
apoiados com 26 bolsas

8 Alunos estão a ser apoiados nas suas licenciaturas no Ensino Superior Artístico, com bolsa anual de: 1 000€ e mentoria.

5 alunos do Ensino Secundário, em regime articulado ou supletivo, obtiveram bolsas para frequência dos IX e X Estágios da Orquestra Sinfónica Ensemble.

## PROGRAMA CIBERESCOLA MAIS LONGE

2 Edições concluídas - 23/24 e 24/25



**Associação Aprendo Português  
(AAP) - Ciberescola**  
Parceira



**79 ALUNOS**  
envolvidos

Destes, 66 alunos são do 1º Ciclo, 9 do 2º e 3º Ciclos e 4 do Ensino Secundário.

Estes alunos beneficiaram de aulas dadas na plataforma da Ciberescola, por Professores, cuja remuneração a FML assegurou: 1 Professora a tempo parcial no último período escolar na Edição 23/24 e 1 Professora a tempo integral na Edição 24/25

## PROGRAMA CRESCER MAIS LONGE

1 Edição concluída - 24/25



**Centro Social Paroquial São Brás,  
Amadora**  
Parceiro



**10 CRIANÇAS**  
envolvidas

As famílias de 10 crianças do Jardim Infantil são apoiadas pela FML, através do pagamento de parte da mensalidade paga no Centro Social Paroquial São Brás, nosso parceiro.

O apoio da FML varia entre 52,3% a 92,3% da mensalidade (325€) paga por cada criança no Jardim Infantil do Centro Social Paroquial São Brás

# Recursos Financeiros Aplicados pela FML nos Programas Mais Longe

Nos três anos letivos – 22/23, 23/24 e 24/25 – a FML aplicou mais de 130 Mil Euros dos seus Recursos Financeiros nos cinco Programas Mais Longe, criados e implementados.

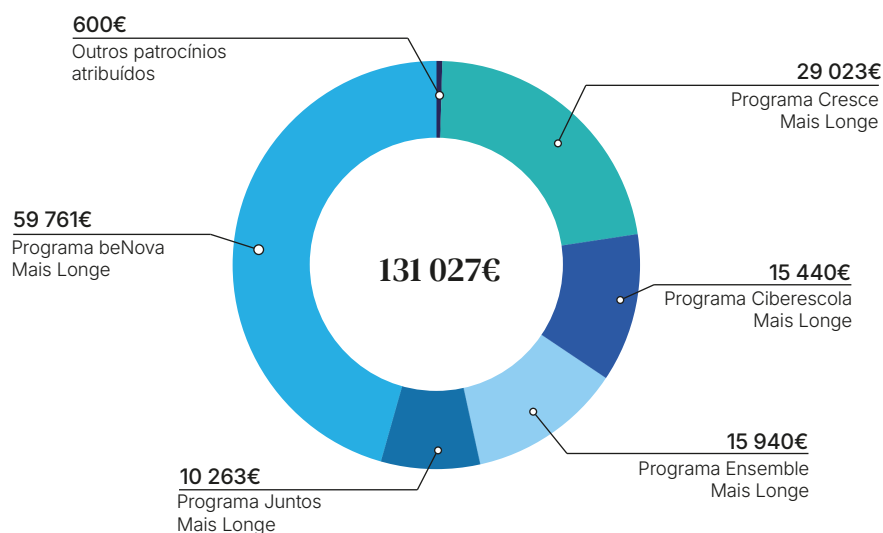
Saliente-se que a FML contribui para as bolsas aos alunos, caso da Novasbe e da Ensemble, para a remuneração de um Professor da Associação Aprendo Português - Ciberescola, ou para a comparticipação das mensalidades das 10 crianças bolseiras do Jardim Infantil do Centro Social Paroquial São Brás, através das respetivas entidades parceiras.

No caso do Programa Juntos Mais Longe, a FML assegura diretamente o pagamento das sessões de Tutoria de disciplinas como Português, Matemática ou Físico-Química aos Tutores envolvidos, bem como com as Sessões de Métodos de Estudo.

As Tutorias que a FML proporciona, em estreita articulação com a Direção da Escola Secundária José Afonso, aos alunos dos 11º e 12º anos, cujas famílias têm, ou possam estar a passar por dificuldades financeiras, e que não consigam pagar a Tutores, ou apoio escolar em Centros de Estudo, foram assegurados por antigos alunos da Escola Secundária José Afonso.

O mesmo acontece com as Tutorias no Programa de Bolsas beNova Mais Longe, que a FML disponibilizou aos alunos bolseiros beNova Mais Longe oriundos dos PALOP e África do Sul. Tutoria nas disciplinas de Cálculo I e Álgebra (e também apoio pontual noutras cadeiras), por parte de uma aluna bolseira beNova que foi, naturalmente, remunerada pelo seu trabalho.

Os patrocínios são atribuídos diretamente às entidades que a FML decide apoiar.



Fonte: Fundação Mais Longe

# Equipa Mais Longe

A estrutura interna da FML é muito simplificada para que os recursos possam ser direcionados para os Programas Mais Longe. Por escolha do Conselho de Administração, a Fundação não tem uma sede operacional, dois motivos estão por detrás desta opção:

- Os Programas são desenvolvidos em parceria e nas instalações dos parceiros da FML, e
- Não havendo gastos com instalações libertam-se mais recursos financeiros para os Programas Mais Longe.

A Direção Executiva assegura a criação dos Programas Mais Longe, das parcerias, a sua gestão, a coordenação da Equipa Mais Longe e, a permanente monitorização dos Programas e do trabalho desenvolvido.

Este trabalho é articulado com o Conselho de Administração da FML.

## Tutores Mais Longe

Dois dos Programa Mais Longe da FML, apoiam os bolseiros com Tutorias/Explicações:

- Programa de Bolsas beNova (Novasbe), em que a FML proporciona tutoria aos bolseiros Mais Longe que necessitam de apoio nas áreas das Matemáticas.
- Programa Juntos Mais Longe (Escola Secundária José Afonso), com tutorias proporcionadas a alunos do 11º e 12º anos, para apoio nas disciplinas com exames nacionais para acesso ao ensino superior.

Os tutores são, em ambos os Programas, ex-alunos ou alunos das respetivas escolas. Deste modo a FML

está a contribuir para fomentar nos jovens Tutores, a colaboração, a transmissão de conhecimentos, a retribuição à escola, em suma, a participação cívica.

Ao longo das três primeiras Edições do Programa beNova Mais Longe cinco bolseiros - quatro oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e um da África do Sul - tiveram apoio de Tutoria proporcionado pela FML. Dois deles acabaram por sair do Programa beNova Mais Longe, um desistiu da licenciatura por motivos pessoais e outro desistiu das tutorias e, como tal, saiu do Programa.

	Nº Bolseiros	Nº Sessões	Nº Horas
Edição 22/23	1	10	20
Edição 23/24	2	32	50
Edição 24/25	2	40	60,5

Fonte: Fundação Mais Longe  
Tutorias no Programa beNova Mais Longe



A equipa de Tutores Mais Longe que acompanhou os 61 alunos bolsistas das três Edições – 22/23, 23/24, 24/25, do Programa Juntos Mais Longe é constituída por 5 ex-alunos e 1 aluno do 12º (este foi tutor na Edição 24/25). É uma equipa dinâmica e bastante participativa e dela partiu a sugestão da realização de sessões métodos de Estudo, por terem identificado nas sessões de tutoria que realizaram, na Edição 22/23, que os alunos que acompanhavam não organizavam o estudo, desconheciam técnicas eficazes e desmotivavam-se.

Na Edição 23/24, as sessões de Métodos de Estudo foram dadas agrupando-se turmas e esse aspeto foi melhorado na Edição seguinte, tendo as sessões dadas em cada Turma, abrangendo as 20 turmas do 11º e 12º anos dos Ensinos Regular e Profissional da Escola Secundária José Afonso, com melhores resultados ao nível da adesão e participação dos alunos.

As sessões de Tutoria e/ou de Métodos de Tutores são pagos diretamente pela FML aos Tutores Mais Longe. Na Edição 24/25 a Escola Secundária José Afonso convidou a FML para participar num evento da Junta de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, onde foi apresentado o Programa Juntos Mais Longe.

Os Tutores são acompanhados pela coordenação da FML, com contactos e reuniões regulares e, no final de cada ano letivo é realizado um almoço/encontro e, no caso do Programa Juntos Mais Longe, juntam-se as Professoras, interlocutoras da FML na Escola Secundária José Afonso.



Almoço de final da Edição 24/25, da direita para a esquerda: Professora Irene Louro, Diretora da ESJA, José Cunha, Tutor, Professora Armanda Romão, Coordenadora dos Diretores de Turma da ESJA, Catarina Andrade, Francisco Nabais e Joana Baptista, Tutores, Virginia Lopes, Diretora Executiva da FML e Mariana Oliveira, Tutora.



Dois dos nossos Tutores – José Cunha e Francisco Nabais e a Professora Armanda Romão (ESJA), num dos painéis do evento da Junta de Freguesia de Santo António de Cavaleiros e Frielas em 11 de Julho de 2025.

**“A FML agradece a todos os Tutores Mais Longe, o empenho, a dedicação e os contributos que trazem para os Programas Mais Longe em que estão envolvidos.”**

## Mentores Mais Longe

Nestes últimos três anos, 23 Mentores Mais Longe estiveram envolvidos na Mentoria nas três Edições dos Programas beNova Mais Longe e Juntos Mais Longe e nas duas Edições do Programa Ensemble Mais Longe. Os Mentores estão em regime de voluntariado e, disponibilizam o seu tempo para acompanhar regularmente os alunos bolseiros Mais Longe. Os Mentores são selecionados, pela Coordenação FML, de acordo com o seu perfil, sendo que três características são absolutamente fundamentais: empatia, capacidade de escuta e disponibilidade de tempo, para além de outras, como solidariedade, flexibilidade e adaptabilidade.

Os Mentores Mais longe são acompanhados pela coordenação da FML, são realizados encontros pelo menos no início, meados e final de cada ano letivo, e sempre que se verifique necessário, são realizadas reuniões individuais (presenciais ou online). Na Edição 24/25 foi organizado um jantar/encontro no Porto, em Novembro de 2024, com bolseiros e mentores Ensemble Mais Longe. Nem todos os bolseiros e Mentores puderam estar presentes foi, contudo, um encontro agradável, que proporcionou um melhor conhecimento mútuo e fomentou a criação de ligação. Estiveram presentes bolseiros da 1ª e da 2ª Edição do Programa Ensemble Mais Longe.



Encontro no Bolseiros e Mentores Ensemble Mais Longe no Porto em Novembro de 2024. Da esquerda para a direita: Vitória Monteiro, Mariana Mendes (bolseiras edição 23/24), Carolina Sousa (bolseira edição 24/25), Virginia Lopes (FML e Mentora Mais Longe), Rita Barbosa (mentora edição 24/25) e Gonçalo Silva (bolseiro edição 24/25)

O Programa beNova Mais Longe também promove anualmente um encontro entre bolseiros, mentores, os responsáveis da FML e equipa do Departamento de Bolsas da Novasbe. Em Fevereiro de 2025, realizou-se na Novasbe, o encontro referente à Edição 24/25. É uma ocasião para todos se conhecerem um pouco melhor, partilharem conhecimentos e experiências e, obterem-se sinergias.



Encontro beNova Mais Longe, Fevereiro de 2025

Neste encontro começou a ser trabalhada a possibilidade de oferta de estágios de Verão, na empresa onde trabalha um dos Mentores Mais Longe, para os alunos bolsеiros beNova Mais Longe do 1º ano, que estivessem interessados (na Edição 23/24, uma aluna bolsеira, também do 1º ano, já tinha tido oportunidade de frequentar um estágio, numa das empresas onde trabalha outro Mentor Mais Longe). Dois deles responderam positivamente e frequentaram o estágio, tendo considerado a experiência muito positiva. Este é o testemunho de um deles:



**Gostei muito de ter feito o estágio de verão na empresa de contabilidade, pois ajudou-me a compreender melhor como a contabilidade é aplicada no dia a dia, bem como a ganhar experiência no ambiente de um escritório e no trabalho em equipa. Além disso, em termos mais académicos, ter uma base mais sólida em Contabilidade Financeira revelou-se muito útil para a disciplina de Contabilidade de Gestão, já que exige um bom domínio dos princípios contabilísticos gerais.**



- Testemunho CP (Estágio de Verão 2025)

Todos os alunos bolsеiros do Programa beNova Mais Longe e do Programa Ensemble Mais Longe, têm mentoria proporcionada pela FML, com Mentores Mais Longe (em regime de voluntariado) selecionados, apoiados e acompanhados pela Coordenação da FML.

Também o **Programa Juntos Mais Longe** tem uma vertente de Mentoria, direcionada aos bolsеiros do 12º ano (que também estão nas Tutorias Mais Longe).

A Mentoria foi testada neste Programa no final da 1ª Edição, por 3 Mentores que realizaram sessões de mentoria nos dois últimos meses do ano letivo 22/23, e implementada nas Edições seguintes.

Na Edição 23/24, três Mentores acompanharam 5 alunos bolsеiros do 12º ano do grupo que teve Tutoria, em 24 sessões de mentoria (uma bolsеira desistiu da mentoria). De referir que a participação dos alunos nas tutorias e/ou mentorias, é voluntária. Na Edição 24/25, dois Mentores acompanharam 4 alunos bolsеiros, também do 12º ano, em 21 sessões de mentoria. Os testemunhos transmitidos por estes bolsеiros, demonstram como a mentoria os impactou positivamente. Um desses testemunhos:



**A mentoria foi boa para mim por ter sido um momento de reflexão sobre tudo, seja quanto ao passado, presente ou futuro. Estas sessões são ótimas para nos ajudarem com algum problema, arranjando soluções e criarmos “metas” para a nossa vida, a longo e/ou médio prazo. Por estes motivos, considero que as mentorias são úteis.**



- Testemunho de BA

Em 24/25 A FML proporcionou aos seus Mentores Mais Longe 3 sessões online de partilha de boas práticas facilitadas por três Mentores. Foram posteriormente disponibilizadas a todos os Mentores a gravação das sessões, bem como os documentos de suporte. Estas sessões permitem também trocar experiências e saberes, tais como os encontros entre Mentores que a FML promove.



Um testemunho de um dos nossos Mentores (do Programa Ensemble Mais Longe) sobre estas sessões de partilha e a sua experiência na Mentoria Mais Longe:

**Colaborar como mentor com a Fundação Mais Longe foi uma experiência profundamente enriquecedora, tanto a nível pessoal como profissional.**

**Ao longo deste ano, apercebi-me de uma realidade importante no ensino artístico especializado: a mentoria já acontece, de forma espontânea, entre pares, especialmente entre alunos mais velhos e mais novos nas formações em conjunto, como coros e orquestras. Esse apoio natural, visível no acolhimento e na orientação dos mais jovens, revelou-se uma prática valiosa que aprendi a reconhecer e a valorizar ainda mais graças às formações e sessões de partilha proporcionadas pela Fundação Mais Longe.**

**Este percurso despertou em mim a vontade de formalizar e estruturar um sistema de mentoria na escola onde trabalho. Estou convicto de que a mentoria pode ampliar significativamente o impacto pedagógico, ao mesmo tempo que reforça o sentimento de comunidade e de responsabilidade entre os alunos. O meu objetivo é contribuir para um ambiente educativo que valorize e potencie estas relações naturais, tornando-as acessíveis e organizadas para todos, com benefícios claros no desenvolvimento artístico e pessoal dos estudantes.**

**As formações e sessões de partilha da Fundação Mais Longe foram, para mim, um verdadeiro ponto de viragem. Inspiraram-me a repensar o papel da mentoria na educação e a reconhecer a importância das ligações humanas no crescimento de cada aluno.**

**O contacto com a Fundação proporcionou-me ferramentas e conhecimentos que ampliaram não só a minha visão enquanto mentor, mas também a forma como aplico esses princípios no ensino artístico especializado, valorizando ainda mais o desenvolvimento integral dos estudantes.**

**Além disso, esta experiência reforçou a importância do envolvimento emocional e humano nas relações educativas, especialmente em contextos de ensino individualizado, onde a ligação entre professor e aluno ultrapassa a simples transmissão de conhecimento técnico, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem mais empático e motivador.**

**Pretendo continuar a aprofundar este trabalho, integrando a mentoria como uma prática estruturada que enriquece tanto o crescimento pessoal dos alunos como o meu próprio desenvolvimento enquanto educador.**

- Testemunho Domingos Castro (Mentor)

Ter abertura e disponibilidade para ter sessões individuais com jovens bolseiros, partilhar a sua experiência de vida, o seu percurso profissional, ajudá-los nas suas angústias, apoiá-los no seu percurso, trabalhar e reforçar as suas competências comportamentais, são características dos Mentores Mais Longe. Mentores voluntários dedicados e empenhados, cuja entrega lhes proporciona aprendizagens pessoais. Há sentido de utilidade na mentoria, para ambas as partes.

***A FML agradece a todos os Mentores Mais Longe que neste triénio, para além do acompanhamento proporcionado aos bolseiros, ajudaram a consolidar a vertente da mentoria nos Programas Mais Longe. Bem-haja.***

Informalmente criada, existe uma parceria com o restaurante Papa Louca, em Telheiras, Lisboa, onde se realizam os encontros dos Mentores Mais Longe em Lisboa.

***Ao David e à Lara, anfitriões do Papa Louca, a FML agradece o acolhimento e atenção prestada.***

# Os Programas Mais Longe entre 2022 e 2025

Os cinco Programas Mais Longe concebidos, criados e desenvolvidos com os nossos parceiros, nestes quatro anos, em que a Fundação Mais Longe tem vindo a desenvolver a sua atividade, são apresentados de seguida.

## PROGRAMA BENOVA MAIS LONGE

3 EDIÇÕES

Nos anos letivos  
22/23, 23/24 e 24/25



**17 ALUNOS**  
apoiados

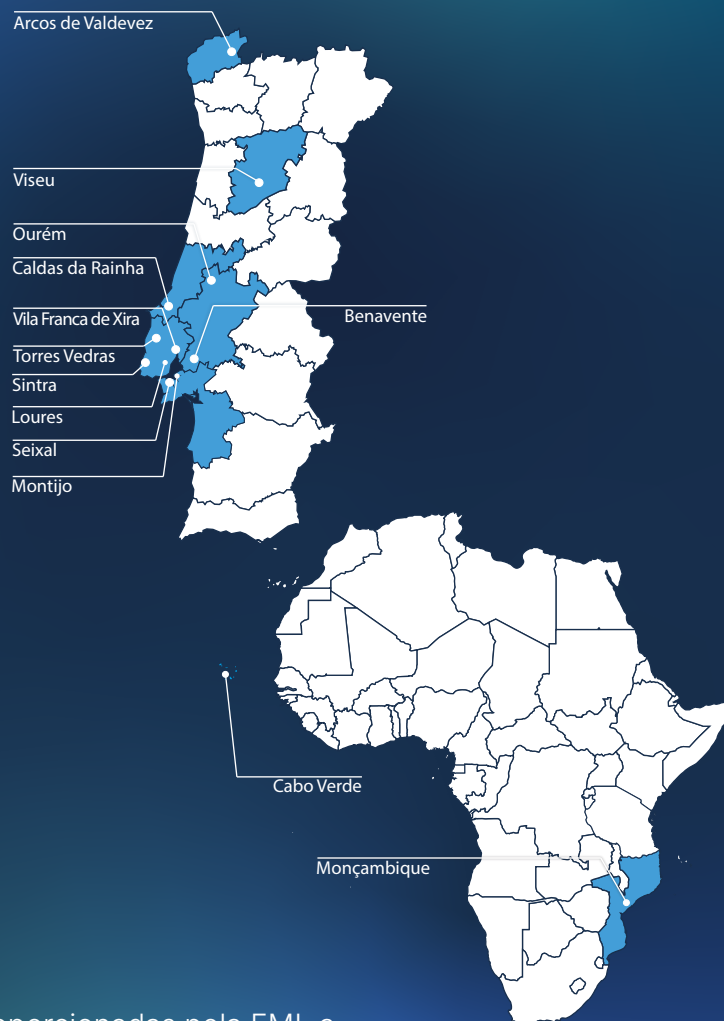


**36 BOLSAS**  
atribuídas

Seis bolsheiros terminaram a sua licenciatura em 24/25. Três deles ingressaram no mercado de trabalho, e os outros três frequentam mestrados na Novasbe. Um dos sete bolsheiros de 22/23, desistiu por motivos pessoais no início do ano letivo 23/24. Outra bolsheira da Edição de 23/24 desistiu das Tutorias Mais Longe, tendo saído do Programa.

Os 17 bolsheiros beNova Mais Longe são originários de vários pontos de Portugal e do estrangeiro (Países PALOP).

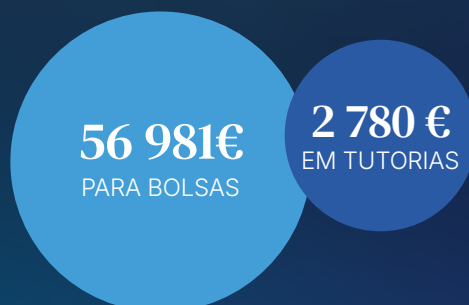
**130,5 horas** de **Tutoria em Álgebra e Cálculo I**, proporcionadas pela FML a cinco destes bolsheiros, como reforço das suas capacidades no domínio das Matemáticas.



**195**  
**sessões** de **Mentoria** foram dadas aos 17 alunos bolseiros nas 3 Edições deste Programa.

Para além das sessões os nossos mentores apoiam os seus bolseiros de outras formas: contactos telefónicos e/ou mensagens, mantendo um acompanhamento próximo. Mesmo em Erasmus os bolseiros Mais Longe são acompanhados pelos seus mentores.

Recursos financeiros aplicado no **Programa de Bolsas beNova** pela FML



## PROGRAMA **JUNTOS MAIS LONGE** ..... 3 EDIÇÕES

Nos anos letivos 22/23, 23/24 e 24/25



**61 ALUNOS**  
apoiados

7 Tutores na Escola Secundária José Afonso em Loures

**473**  
**horas** de **Tutoria de Português, Matemática, Físico-Química e MACS**, foram ministradas aos 61 alunos do 11º e 12º anos, bolseiros nas 3 Edições deste Programa.

Em 23/24 os Tutores Mais Longe deram 6 sessões de Métodos de Estudo a todas as Turmas dos 11º e 12º anos da Escola Secundária José Afonso em Loures, agrupadas para o efeito. Em 24/25 esta vertente foi melhorada com a realização de 20 sessões de Métodos de Estudo, dadas pelos Tutores Mais Longe a cada uma das 20 turmas dos 11º e 12º anos da Escola Secundária José Afonso do ensino regular e do ensino profissional.

**45**  
**sessões** de **Mentoria** foram dadas a 9 bolseiros nas Edições de 23/24 e 24/25, por 3 e 2 Mentores respetivamente.

Estes nove bolseiros e mais dezasseis do 12º ano, todos acompanhados com tutorias, ingressaram no Ensino Superior, em diversas Universidades e Politécnicos do nosso País e em diferentes Escolas.

Nº Bolseiros	Universidades e Politécnicos	Escolas
12	Universidade de Lisboa	Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Direito, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresas, Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras
3	Universidade Nova de Lisboa	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia
1	Universidade de Évora	Departamento de História
3	Instituto Politécnico de Lisboa	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
1	Instituto Politécnico de Bragança	Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Mirandela
1	Instituto Politécnico de Santarém	Escola Superior de Educação de Santarém
1	Academia Militar	-
1	Universidade Lusófona	Curso de Psicologia
1	Universidade Autónoma	Curso de Ciências da Comunicação
1	Universidade Europeia	Curso de Ciências da Comunicação

Fonte: Fundação Mais Longe  
Universidades e Escolas onde estudam os alunos bolseiros Juntos Mais Longe, que seguiram para o Ensino Superior

Recursos financeiros aplicados nas três Edições – 22/23, 23/24 e 24/25 - realizadas, em **Tutorias e Métodos de Estudo**

10 263€

## PROGRAMA ENSEMBLE MAIS LONGE ..... 2 EDIÇÕES

Nos anos letivos 23/24 e 24/25



**13 ALUNOS**

do ensino artístico envolvidos



**26 BOLSAS**

atribuídas

8 alunos do Ensino Superior Artístico receberam Bolsas Ensemble Mais Longe, sendo que 6 deles foram também bolseiros dos Estágios da Orquestra Sinfónica Ensemble (OSE).



Nas Edições 23/24 e 24/25, estiveram 13 alunos do ensino artístico envolvidos nas 26 Bolsas atribuídas pela FML – 13 para os Estágios da Orquestra Sinfónica Ensemble e 13 para apoio à frequência no Ensino Superior Artístico. É objetivo da FML, apoiar a formação dos seus bolseiros músicos, sempre que possível, desde o Ensino Secundário.

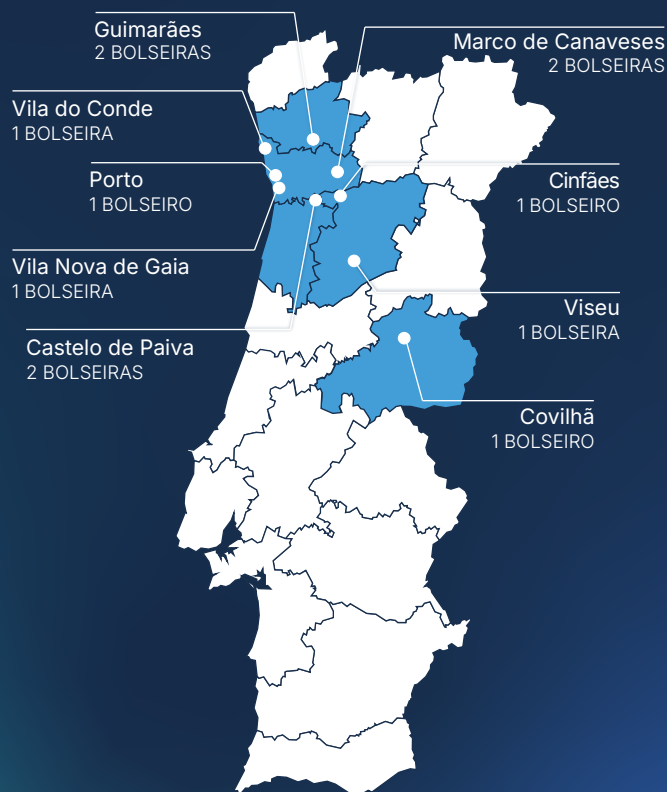
Estes jovens vêm de diversos pontos do País e estudam em várias Escolas associadas da Ensemble, Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado:

ESMAE, Porto

Universidade de Aveiro

Universidade do Minho, Braga

Hochschule für Musik und Tanz Köln -  
Colónia, Alemanha



**69**  
**sessões**

de **Mentoria** foram dadas a 8 bolseiros do Ensino Superior Artístico nas Edições 23/24 e 24/25, por 5 e 7 Mentores respetivamente.

Recursos financeiros aplicados nas duas Edições, 23/24 e 24/25, do Programa Ensemble Mais Longe realizadas e concluídas, em **Bolsas para os Estágios da Orquestra Sinfónica Ensemble e para o Ensino Superior Artístico**

**15 940€**

# PROGRAMA CIBERESCOLA MAIS LONGE..... 2 EDIÇÕES

## Nos anos letivos 23/24 e 24/25

Neste Programa a FML apoia o ensino do **Português Língua Não Materna (PLNM)**, através da plataforma Ciberescola do nosso parceiro **Associação Aprendo Português**. O programa Ciberescola, responsabilidade da Associação Aprendo Português, integra presentemente quatro áreas de atuação:

Lecionação de aulas de PLNM por videoconferência (Zoom) a todos os níveis proficiência, do 2.º ao 12.º ano de escolaridade

Disponibilização de materiais de PLNM

Ensino partilhado<sup>2</sup>

Formação creditada de professores em PLNM

No ano letivo **24/25**, 52 Agrupamentos Escolares (AE) do Ensino Público, tiveram protocolo formalizado com a Ciberescola. Destes, 19 AE têm alunos a frequentar as aulas Zoom da Ciberescola. Os dados apresentados foram facultados à FML pela APP-Ciberescola.

Na Edição **23/24** a FML apoiou a Ciberescola garantindo a remuneração no terceiro período de uma Professora – Mafalda Chitas - que **leccionou aulas de PLNM a 18 alunos do 1º ciclo**, na plataforma Zoom da Ciberescola. Na Edição **24/25** a FML contribuiu para a remuneração anual da mesma Professora, que **leccionou PLNM a 61 alunos dos ensinos básico e secundário**, sendo dois destes alunos oriundos de famílias de emigrantes Portugueses que regressaram ao nosso País - Português Língua de Herança.

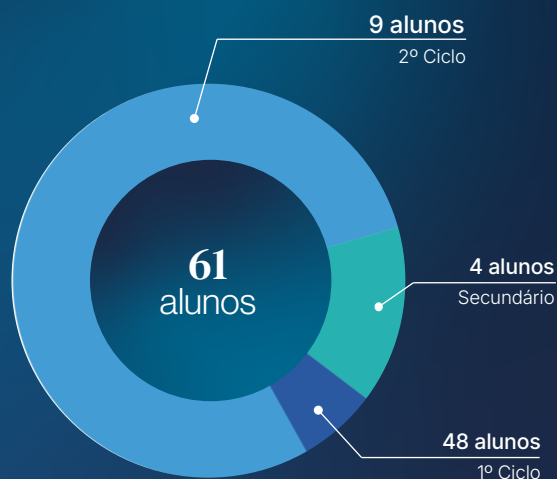
**No total 79 alunos dos ensinos básico e secundário puderam receber aulas de PLNM**, dada por uma Professora cuja remuneração a FML apoiou, a tempo parcial na Edição 23/24 e a tempo integral na Edição 24/25.

São lecionadas **2h/semanais** através da Ciberescola, seguindo o calendário escolar anual do ensino público. Os 61 alunos da Edição 24/25 eram oriundos de **9 Agrupamentos Escolares (AE)**:



<sup>2</sup> De acordo com o Protocolo de Cooperação Institucional entre a Direção-Geral da Educação e a Associação Aprendo Português, cláusula terceira, o Ensino Partilhado consubstancia-se no apoio, orientação e acompanhamento dos professores de Português/Titulares de Turma no ensino do PLNM, assim como aos seus alunos, dos AE com os quais a Ciberescola tem protocolo estabelecido, através da disponibilização de planificações, materiais e instrumentos de avaliação.

Os **61 alunos** que frequentaram as aulas, na Edição 24/25, estavam deste modo distribuídos pelos ciclos de ensino:

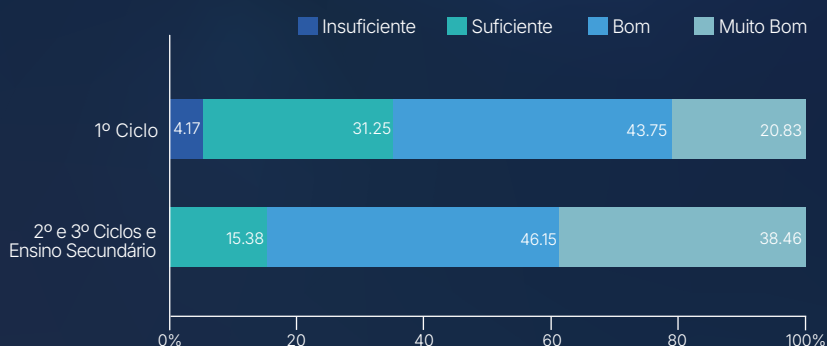


Fonte: Associação Aprender Português - Ciberescola

A avaliação destes alunos foi globalmente positiva.

Somente 2 alunos do 1º ciclo não tiveram aproveitamento e 31 alunos (dos 48 alunos do 1º ciclo) registaram classificações de Bom e Muito Bom.

Quanto aos alunos do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, todos tiveram aproveitamento, 11 deles (dos 13 alunos destes níveis de ensino) com classificações de Bom e Muito Bom.



Fonte: Associação Aprender Português - Ciberescola

Os professores das escolas, em certos casos, ainda que atribuísem nível de classificação final positiva, optaram por não transitar o aluno de nível de proficiência. O objetivo é dar mais tempo ao aluno, no âmbito global do seu percurso escolar, de consolidar conhecimentos e desempenhos, antes de transitar para o nível equivalente aos dos alunos falantes nativos do português (B2). Nesta medida, 15 alunos mantiveram o mesmo nível de proficiência.

Destes 61 alunos, 59 são de famílias que imigraram para Portugal e dois deles, como já referido são de famílias emigrantes que retornaram ao nosso País e são provenientes de **19 Países de 4 Continentes**:





No final do ano letivo 24/25, a Diretora Executiva da FML, teve a possibilidade de acompanhar o presidente e a coordenadora da APP-Ciberescola à reunião de fecho de duas Escolas Protocoladas, uma delas a Escola Básica da Quinta das Mós, do Agrupamento de Escolas de Camarate, onde 21 alunos tiveram aulas com a Professora da Associação Aprendo Português - Ciberescola apoiada pela FML.

O apoio da FML teve um impacto adicional, possibilitou à Associação Aprendo Português -Ciberescola implementar a modalidade de Ensino Partilhado no AE Nuno Gonçalves, Lisboa, e, concomitantemente, ao suportar os honorários de um professor em horário integral para leção direta por videoconferência, libertou recursos humanos que passaram a estar alocados às áreas, acima referidas, em que a Ciberescola também atua. Nesta medida, a FML sustenta fortemente a atividade educativa da Associação Aprendo Português - Ciberescola, na sua globalidade.

A FML apoia a diversidade, nela há riqueza e, contribui para a integração dos cidadãos que escolheram Portugal para viver e trabalhar.

Recursos financeiros aplicados nas duas Edições, 23/24 e 24/25, do Programa Ciberescola Mais Longe realizadas e concluídas, com a **remuneração de 1 Professora a tempo parcial e no terceiro período na Edição 23/24 e de 1 Professora a tempo inteiro na Edição 24/25**

15 440€

## PROGRAMA CRESCER MAIS LONGE..... 1 EDIÇÃO

Em 24/25 decorreu a 1ª Edição do Programa Cresce Mais Longe, onde a FML apoiou 10 crianças oriundas de famílias com (ou que passam por situação de) carências económicas (ou que passam por essa situação). É uma parceria criada com o Centro Social Paroquial de São Brás (CSPSB) que reflete a nossa aposta na educação no escalão etário 3-5 anos.

As dez crianças bolseiras Mais Longe, foram selecionadas pela Direção do CSPSB, de acordo com critérios rigorosos e articulados com a FML e que constam do Protocolo de Parceria estabelecido, que determinam em que escalão de rendimento a criança se encontra.

Dessa seleção resultou a seguinte distribuição de apoio FML, consoante os escalões existentes:

	Nº Crianças Bolseiras	Valor Mês	Valor Ano
Escalão 1	3	170€	5 993€
Escalão 2	3	240€	5 640€
Escalão 3	1	280€	3 290€
Escalão 4	3	300€	14 100€

Fonte: Fundação Mais Longe  
Nº de crianças e contribuição mensal e anual da FML consoante o escalão



A parceria com o Centro Social Paroquial de São Brás vai além do Programa Cresce Mais Longe, contribui também para a sustentabilidade da própria Instituição.

A FML foi convidada e participou nos eventos que o Centro promoveu, como a Festa de Natal, ou a celebração dos 20 anos da Instituição.

A avaliação de final do ano 24/25, feita pela Direção Técnica e respetiva equipa do Centro Social Paroquial de São Brás, que acompanharam as 10 crianças bolsseiras, é para a FML muito gratificante. Para as famílias com dificuldades financeiras, que não têm resposta nos jardins públicos, poder manter as suas crianças no Jardim Infantil, após a Cresce Feliz é, seguramente, uma mais valia com impacto direto nas crianças envolvidas e indireto nas famílias e na comunidade.



Parte da Direção do CSPSB e o presidente da Câmara da Amadora, nas comemorações dos 20 anos da instituição

Nos parágrafos seguintes transcrevemos uma parte do **Relatório de Final de Ano**, do **Centro Social Paroquial de São Brás**.

*“A oportunidade concedida através das bolsas do Programa Cresce Mais Longe, revelou-se de enorme valor para as famílias e para as próprias crianças. As famílias aproveitaram de forma muito positiva esta possibilidade. Ao longo do ano, verificou-se uma boa articulação entre a instituição e os encarregados de educação, traduzida num envolvimento ativo no percurso das crianças.*

*Do ponto de vista pedagógico e social, a evolução das crianças foi bastante satisfatória. Foram observados progressos significativos em diferentes áreas do desenvolvimento, tais como:*

- Competências sociais e emocionais: maior capacidade de interação, partilha e trabalho em grupo.*
- Autonomia: crescente independência nas rotinas diárias e nas pequenas tarefas do dia a dia.*
- Desenvolvimento cognitivo: curiosidade e interesse em aprender, explorando novas experiências educativas.*
- Integração: adaptação saudável ao ambiente escolar, demonstrando alegria e motivação na frequência diária.*

*Na passagem para o segundo ano, registou-se apenas uma desistência: uma criança cuja família optou pelo ensino público, com o objetivo de não ter que assegurar a comparticipação familiar da bolsa. Apesar desta saída, o grupo manteve-se coeso e a continuidade dos restantes bolsseiros reforça o impacto positivo e a relevância deste Programa.*

*No geral, o balanço do primeiro ano do Programa Cresce Mais Longe é muito positivo. As crianças beneficiaram de uma oportunidade de crescimento, num ambiente seguro, estimulante e de qualidade. As famílias corresponderam com participação ativa e colaborativa, reforçando o impacto positivo do Programa na comunidade.”*

*Este primeiro ano de funcionamento confirma a pertinência e o valor do Programa Cresce Mais Longe, constituindo uma base sólida para a continuidade e expansão da iniciativa, que se traduz no fortalecimento de laços entre a escola, as famílias e a comunidade, sempre com foco no bem-estar e no futuro das crianças.”*

Vários estudos publicados a nível mundial, referem a importância da educação no escalão etário 3-5 anos, para o desenvolvimento cognitivo e emocional de uma criança, comprovando que contribui para o acesso a uma vida futura com mais oportunidades.

Contribuir para que todas as crianças tenham acesso à educação deve ser objetivo de todos – governo, entidades públicas e privadas, sociedade civil. A FML assumiu, com o Programa Cresce Mais Longe, a sua quota parte de responsabilidade nesse contributo.

Recursos financeiros aplicados na Edição 24/25, do Programa Cresce Mais Longe, em  
**bolsas a crianças que frequentam o Jardim Infantil do Centro Social Paroquial de São Brás**



29 023€

Foi solicitado à Tutora Mais Longe, mestranda de Finanças na Novasbe e que teve cadeiras no seu mestrado que tratam desta temática, que elaborasse um artigo sobre a importância da aposta na educação precoce nas crianças.

Artigo de **Inês Barros Lopes**, mestranda de Finanças na Novasbe e Tutora Mais Longe

### **Competências Cognitivas e Não Cognitivas:**

#### **A Fundação Mais Longe e o Investimento Precoce no Desenvolvimento Infantil**

A relação entre família e educação constitui um determinante central das trajetórias de desenvolvimento das crianças. É no seio familiar que se fornecem os principais estímulos precoces à aprendizagem, desde a exposição linguística e o nível de escolaridade dos pais até à estabilidade emocional e às rotinas domésticas. A evidência empírica mais recente demonstra que diferenças nestes ambientes iniciais explicam uma parte substancial das desigualdades em competências cognitivas e socio-emocionais, já aos três anos de idade (Cattan et al., 2022). Estas disparidades precoces são fortemente preditivas de desigualdades subsequentes em termos de desempenho escolar, inserção no mercado de trabalho e até a nível de saúde.

O desenvolvimento infantil, por conseguinte, não é apenas uma questão individual ou familiar, mas uma preocupação de natureza pública com implicações de longo prazo. A investigação de Heckman (2006, 2007), por exemplo, evidencia que as competências formadas na infância, tanto cognitivas (literacia, numeracia, capacidade de resolução de problemas) como as não cognitivas (autocontrolo, perseverança, interação social), se reforçam e são mutuamente fulcrais ao longo do tempo (ao contrário do que se costuma pensar). Embora as capacidades cognitivas sejam habitualmente utilizadas como um indicador de “sucesso” de uma criança, este argumento torna-se facilmente falacioso se apenas nos limitarmos à sua condição quantitativa e não considerarmos também o conjunto de habilidades, que, embora mais difíceis de quantificar, se revelam igualmente pertinentes: as competências não cognitivas. Estas, frequentemente moldadas pela parentalidade e pelo ambiente emocional, revelam-se tão determinantes quanto o quociente de inteligência para prever o sucesso, influenciando não apenas o percurso escolar, mas também comportamentos de risco, envolvimento em atividades ilícitas e resultados de saúde (Bowles, Gintis & Osborne, 2001; Heckman, 2007).



Para os decisores políticos, este corpo de evidência sublinha a necessidade de intervenções precoces, direcionadas e multifacetadas. Políticas centradas na criança, que incluam creches e pré-escolas de qualidade, formação parental, visitas domiciliárias e apoios ao rendimento, podem mitigar as desvantagens iniciais e reduzir a transmissão intergeracional da pobreza (Currie, 2001). A eficácia destas medidas é maximizada quando abordam simultaneamente as dimensões materiais e emocionais, reconhecendo que o sofrimento psicológico e a instabilidade familiar são obstáculos estruturais ao desenvolvimento infantil (Cattan et al., 2022). Por outras palavras, um aluno que se prepara para um exame de matemática, aplicando uma competência cognitiva ao resolver equações algébricas por meio do raciocínio lógico, necessita simultaneamente de uma competência não cognitiva, como a perseverança e gestão emocional perante o confronto do desafio complexo da equação apesar da frustração inicial.

Como tal, as instituições voltadas para políticas educativas têm um papel decisivo na tradução deste conhecimento em ação. Instituições como a Fundação Mais Longe, ao apoiar crianças desfavorecidas desde a infância por meio de programas de desenvolvimento, como o “Cresce Mais Longe”, fase em que se pode gerar o maior retorno, não só social como também económico, contribuem para o fortalecimento do capital humano e para a redução das desigualdades sociais a longo prazo. A evidência é inequívoca: investir nas famílias e no desenvolvimento infantil precoce não é apenas uma exigência de justiça social, mas também uma decisão economicamente racional.

"Ignorar os primeiros anos de vida é comprometer não só o futuro de uma criança, mas também o futuro da sociedade."

#### Referências

- Bowles, S., Gintis, H., & Osborne, M. (2001). *The determinants of earnings: A behavioral approach*. JEL, 39(4), 1137–1176.
- Cattan, S. et al. (2022). *Early childhood and inequalities*. IFS Deaton Review of Inequalities.
- Cunha, F., Heckman, J., & Schennach, S. (2010). *Estimating the Technology of Cognitive and Noncognitive Skill Formation*. Econometrica, 78(3), 883–931.
- Currie, J. (2001). *Early childhood education programs*. JEP, 15(2), 213–238.
- Heckman, J. J. (2006). *Skill formation and the economics of investing in disadvantaged children*. Science, 312(5782), 1900–1902.
- Heckman, J. J. (2007). *The economics, technology, and neuroscience of human capability formation*. PNAS, 104(33), 13250–13255.

# Patrocínios Mais Longe

No ano letivo 23/24 a FML patrocinou o TorNadu, Torneio Nacional de Debate Universitário que se realizou em finais de fevereiro de 2024, no Porto.

Em 24/25, a FML contribuiu para a participação do Coro Feminino do Conservatórios de Paredes no Festival Internacional "Praga Cantat", que decorreu em Praga de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2025. O Coro representou Portugal de forma magnífica, tendo recebido vários prémios.



Os prémios são relevantes, pelo reconhecimento que traduzem, contudo, a grande mais valia desta participação prende-se com a experiência internacional e aprendizagens que estas jovens puderam viver, sempre orientadas pela maestria de Ricardo Sousa.



# A Edição 25/26 dos Programas Mais Longe

A FML está comprometida na consolidação dos Programas Mais Longe já criados e que estão em permanente melhoria, para que cumpram os objetivos a que se propôs. É absolutamente fundamental o acompanhamento e monitorização dos Programas num mundo extremamente dinâmico, que exige adaptabilidade e flexibilidade, sem esquecer os valores orientadores da FML:

*A Fundação Mais Longe rege-se pelos princípios da cidadania participativa, da proximidade, da transparência, da responsabilidade, do rigor, da ambição e da solidariedade, da justiça e equidade e, da objetividade, da independência e da defesa dos valores fundamentais da democracia.*

Os Programas Mais Longe são implementados e desenvolvidos em estreita articulação com os parceiros da FML. O trabalho com os Tutores e Mentores Mais Longe é colaborativo e participativo. Há um acompanhamento próximo dos jovens alunos bolseiros, que beneficiam dos Programas Mais Longe. São práticas que possibilitam a melhoria contínua desses Programas.

A Ensemble, Associação Portuguesa de Instituições de Ensino Artístico Especializado, parceira no Programa Ensemble Mais Longe, convidou a equipa da FML a assistir ao Concerto Promenade que a OSE dá no Coliseu do Porto, após o estágio de Verão da Orquestra Sinfónica Ensemble. Em 21 de Setembro passado, tivemos o privilégio de assistir a um excelente concerto, com a Orquestra Sinfónica Ensemble composta por jovens músicos muito talentosos, dirigidos pela Maestro Cesário Costa.



No final do concerto houve a possibilidade de conversar com três dos bolseiros Ensemble Mais Longe do XI Estágio da Orquestra Sinfónica Ensemble.



Final do concerto promenade no Coliseu do Porto, 21 de Setembro, da esquerda para a direita: Engº Rui Dias Ferreira, presidente da FML, Leonel Chasqueira, João Madureira e Diogo Machado, bolseiros do XI Estágio da OSE e Virgínia Lopes, diretora executiva da FML

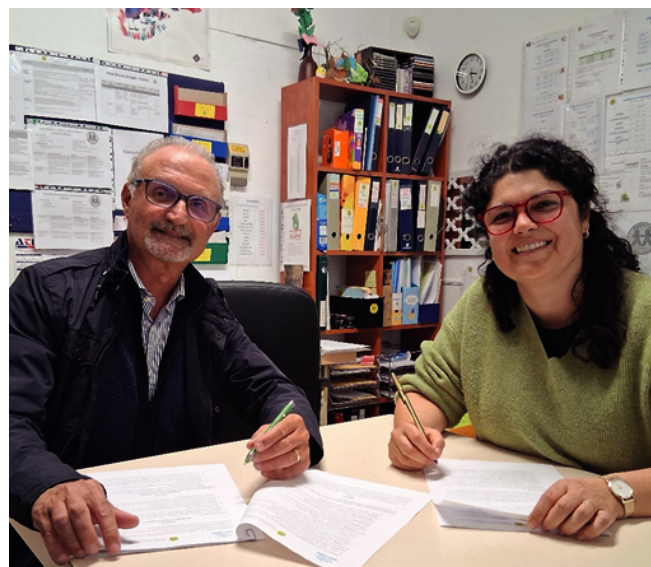


Na edição 25/26 do Programa Juntos Mais Longe, realizaram-se sessões de Métodos de Estudo destinadas a todas as turmas do 10º ano da Escola Secundária José Afonso, Loures. Deste modo, todos os alunos que frequentam o Ensino Secundário nesta escola, neste ano letivo 25/26, tiveram contacto com métodos de estudo (para os 11º e 12º anos foram realizadas sessões nas 20 turmas, na Edição 24/25) que podem contribuir para a melhoria das aprendizagens e para o aumento da sua proficiência académica.

Os Mentores Mais Longe que, não é demais salientar, estão em regime de voluntariado, disponibilizam o seu tempo, quer para acompanhar os bolseiros, quer para, entre pares, partilhar experiências e boas práticas. Este ano letivo, novas sessões de partilha estão previstas ser disponibilizadas a todos os Mentores Mais Longe. A colaboração, entreajuda, partilha, são práticas comuns nos Programas Mais Longe e esta forma de trabalhar tem impacto, em cada um e nas comunidades, onde os colaboradores e voluntários, que trabalham nos Programas FML, se inserem.

A FML está a densificar os Programas Mais Longe na cidade de Lisboa. A Associação Aprendo Português-Ciberescola e o Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, estão prestes a firmar um Protocolo, prevendo-se que venham a ter aulas de Português Língua Não Materna por videoconferência (Zoom) na Edição 25/26, leccionadas pela professora apoiada pela FML.

No ano letivo 25/26, foi replicado o Programa Cresce Mais Longe no Jardim Infantil Pedrita, em Lisboa. No dia 11 de Novembro, foi assinado o Protocolo entre a FML e a PEDRITA - Associação de Pais e Técnicos do Infantiário Pedrita, de Lisboa, que enquadra o apoio da FML a crianças do Jardim Infantil. Assim na Edição 25/26 mais 11 crianças vão poder continuar a usufruir do ensino e acompanhamento, no Jardim Infantil Pedrita, numa fase determinante das suas vidas. E as suas famílias vão também beneficiar desse apoio, naturalmente.



Engº Rui Dias Ferreira, presidente da FML e Anabela Januário, Presidente de direção da Associação de Pais e Técnicos do Infantiário Pedrita

***O trabalho da Direção Executiva é acompanhado e apoiado pelo Conselho de Administração que, nos primeiros anos de atividade, assegurou a totalidade dos recursos financeiros para a FML e para os seus Programas Mais Longe.***

A FML está a consolidar o seu capital de conhecimento e experiência, apostando num acompanhamento permanente que permite a melhoria contínua e a adaptação dos Programas Mais Longe a um contexto que se caracteriza, atualmente, por um elevado dinamismo e nível de exigência.

Esse capital é resultado do trabalho colaborativo e participativo com: Parceiros, Tutores e Mentores e da partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas.

Em conjunto a FML, os Parceiros, as Equipas Mais Longe estão a contribuir para o Capital Humano do nosso País.

“

**Se queres ir rápido,  
vai sozinho;  
se queres ir longe,  
vai acompanhado.**

- Provérbio africano

”



[www.fundacaomaislonge.pt](http://www.fundacaomaislonge.pt)